

# Correios investem em acesso público à internet

Programa de inclusão digital reserva R\$ 113 milhões para a instalação de computadores em 3.284 municípios

Nelson Vasconcelos

Os Correios vão investir R\$ 113 milhões na instalação de terminais de computadores com acesso à internet em 3.284 municípios do país, que concentram cerca de 158 milhões de habitantes. A medida faz parte da política de popularização da rede mundial de computadores, considerada prioridade pelo governo federal. De acordo com o presidente da empresa, Airtton Dipp, o governo anterior já tinha a idéia de implantar projetos semelhantes, mas somente agora eles vão sair do papel.

— A inclusão digital é considerada fundamental pelo governo — afirma Dipp, repetindo o que já se tornou praticamente um bordão entre autoridades de vários escalões do governo.

Do total anunciado pelo presidente dos Correios, R\$ 22 milhões serão gastos ainda este ano. Em uma primeira etapa, os terminais serão instalados apenas em cidades com mais de dez mil moradores, com direito a instrutores ensinando aos usuários os primeiros passos para a navegação na rede.

Os terminais vão permitir dez minutos de acesso gratuito a sites de serviços ligados aos governos federal e regionais. Para o acesso a outras páginas será necessário um cartão pré-pago, como o usado em ligações telefônicas comuns. O preço do cartão ainda não foi estabelecido pelos Correios.

— A ECT tem um viés social forte mas existe um lado empresarial, e o ideal é que aconteça um equilíbrio financeiro para viabilizar as ações sociais — lembra Dipp.

Para reforçar o faturamento imprescindível à manutenção do projeto de inclusão, a empresa também está desenvolvendo outros dois programas ligados à chamada inclusão digital. Em um deles, o shopping virtual, está investindo R\$ 18 milhões. Assim, pretende incentivar o comércio eletrônico, principalmente com micro e pequenas empresas. O ganho com essa estratégia ficaria com a cobrança pela entrega das mercadorias negociadas.

## Empresa fornecerá e-mail gratuito a todos os cidadãos

A idéia de incentivar as micro e pequenas empresas a crescerem com o comércio eletrônico tem sido citada pelo ministro das Comunicações, Miro Teixeira, como um ponto forte dos projetos de inclusão social dos Correios. Segundo estudo divulgado esta semana

pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Comitê para Democratização da Informática (CDI), a Sun Microsystems e a USAid, apenas 8,31% dos 176 milhões de habitantes do país contam com acesso doméstico à internet. Com a instalação de terminais públicos de acesso à rede, lembra o executivo, uma imensa parcela da população poderá participar mais ativamente da economia.

A política de inclusão digital também fez os Correios investirem R\$ 19 milhões no fornecimento de e-mail gratuito a todos os cidadãos do país. Segundo Dipp, a empresa vai se empenhar para cadastrar a maior parte da população até o fim do ano que vem. Para isso, conta com parcerias com empresas como a Unisys, a Brasil Telecom e um consórcio formado por TBA, Embratel, BOL, UOL e Paradigma. ■



DIPP E MIRO Teixeira (à direita): investindo em acesso público à rede

Ailton de Freitas/4-2-2003